

Este texto é referente às questões 1 a 10:

BRUXAS NÃO EXISTEM

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso. A prova para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona que morava numa casinha caindo aos pedaços no fim de nossa rua. Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de "bruxa".

Era muito feia, ela; gorda, enorme, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizéssemos isso, nós a encontraríamos preparando venenos num grande caldeirão. Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadiamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando "bruxa, bruxa!".

Um dia encontramos, no meio da rua, um bode morto. A quem pertencera esse animal nós não sabíamos, mas logo descobrimos o que fazer com ele: jogá-lo na casa da bruxa. O que seria fácil. Ao contrário do que sempre acontecia, naquela manhã, e talvez por esquecimento, ela deixara aberta a janela da frente. Sob comando do João Pedro, que era o nosso líder, levantamos o bicho, que era grande e pesava bastante, e com muito esforço nós o levamos até a janela. Tentamos empurrá-lo para dentro, mas aí os chifres ficaram presos na cortina.

- Vamos logo - gritava o João Pedro -, antes que a bruxa apareça. E ela apareceu. No momento exato em que, finalmente, conseguíamos introduzir o bode pela janela, a porta se abriu e ali estava ela, a bruxa, empunhando um cabo de vassoura. Rindo, saímos correndo. Eu, gordinho, era o último.

E então aconteceu. De repente, enfiei o pé num buraco e caí. De imediato senti uma dor terrível na perna e não tive dúvida: estava quebrada. Gemendo, tentei me levantar, mas não consegui. E a bruxa, caminhando com dificuldade, mas com o cabo de vassoura na mão, aproximava-se. Àquela altura a turma estava longe, ninguém poderia me ajudar. E a mulher sem dúvida descarregaria em mim sua fúria.

Em um momento, ela estava junto a mim, transtornada de raiva. Mas aí viu a minha perna, e instantaneamente mudou. Agachou-se junto a

mim e começou a examiná-la com uma habilidade surpreendente.

- Está quebrada - disse por fim. - Mas podemos dar um jeito. Não se preocupe, sei fazer isso. Fui enfermeira muitos anos, trabalhei em hospital. Confie em mim.

Dividiu o cabo de vassoura em três pedaços e com eles, e com seu cinto de pano, improvisou uma tala, imobilizando-me a perna. A dor diminuiu muito e, amparado nela, fui até minha casa. "Chame uma ambulância", disse a mulher à minha mãe. Sorriu.

Tudo ficou bem. Levaram-me para o hospital, o médico engessou minha perna e em poucas semanas eu estava recuperado. Desde então, deixei de acreditar em bruxas.

E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua, uma senhora muito boa que se chamava Ana Custódio.

(SCLIAR, Moacyr. In: revista *Nova Escola*, seção Era uma vez. São Paulo: Abril, agosto de 2004).

1) Sobre o menino que narra o conto "Bruxas não existem", é CORRETO dizer que:

- a) Continuou a chamar Ana Custódio de bruxa depois de quebrar a perna.
- b) Ele incomodava Ana Custódio sozinho, sem a ajuda de um amigo.
- c) A visão dele sobre Ana Custódio mudou após ele se machucar.
- d) Nenhuma das alternativas.

2) O título do conto é "Bruxas não existem" porque:

- a) O menino não acreditava que bruxas podiam existir.
- b) O menino aprende que Ana Custódio não era uma bruxa, e sim, uma boa mulher.
- c) Em toda a história não aparece nenhuma bruxa.
- d) Nenhuma das alternativas.

3) Este texto "Bruxas não existem", se encaixa na tipologia textual de:

- a) Descrição.
- b) Narração.
- c) Dissertação.
- d) Nenhuma das alternativas.

4) Na frase "uma **solteirona** que morava numa **casinha** caindo aos pedaços no fim de nossa rua" as palavras em negrito são respectivamente:

- a) Diminutivo sintético e aumentativo analítico
- b) Aumentativo analítico e diminutivo analítico.
- c) Aumentativo sintético e diminutivo sintético.

d) Nenhuma das alternativas

5) “**Seu** nome era Ana Custódio, mas **nós** só a chamávamos de “bruxa”. Nesta frase as palavras em negrito são, respectivamente:

- a) Pronome possessivo e pronome pessoal.
- b) Pronome possessivo e pronome de tratamento.
- c) Pronome demonstrativo e pronome pessoal.
- d) Nenhuma das alternativas.

6) Na frase “**Àquela** altura a turma estava longe, ninguém poderia me ajudar”, a crase da palavra em negrito está certa, pois:

- a) A preposição “a” se uniu ao pronome pessoal “aquela”.
- b) Sempre se coloca crase antes de substantivos femininos como “aquela” e “altura”.
- c) A preposição “a” se uniu ao pronome demonstrativo “aquela”.
- d) Nenhuma das alternativas

7) “A quem **pertencera** esse animal nós não sabíamos” e “ela **deixara** aberta a janela da frente”, as palavras em negrito destas frases indicam verbos no tempo:

- a) Pretérito mais-que-perfeito, pois expressam uma ação passada antes de outra ação também passada.
- b) Pretérito imperfeito, porque expressam uma ação que se repetia sempre no passado.
- c) Futuro do presente, pois expressam uma ação que acontecerá no futuro.
- d) Nenhuma das alternativas.

8) Na frase “Nunca **tínhamos** entrado na casa, mas tínhamos certeza de que, **se fizéssemos** isso, nós a encontraríamos.”, as palavras em negrito indicam verbos, respectivamente, nos modos verbais:

- a) Indicativo e imperativo.
- b) Indicativo e subjuntivo.
- c) Subjuntivo e imperativo.
- d) Nenhuma das alternativas.

9) Ao ler o conto “Bruxas não existem”, se percebe que, a maioria dos verbos presentes ao longo da história, como na frase “E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua” estão:

- a) No tempo presente, porque a história é contada no mesmo momento em que os personagens a vivenciam.
- b) No tempo futuro, pois o menino está inventando a história, então imagina como ela será.

c) No tempo passado, pois o menino está contando uma lembrança da infância.
d) Nenhuma das alternativas.

10) “Ninguém **poderia** me ajudar”. O verbo em negrito está no singular porque, segundo as regras da concordância verbal:

- a) O verbo fica no singular quando concorda com o pronome indefinido “ninguém”.
- b) O verbo fica no singular quando concorda com o pronome de tratamento “ninguém”.
- c) O verbo aceita ou plural ou singular quando concorda com o pronome indefinido “ninguém”.
- d) Nenhuma das alternativas.

Conhecimentos Pedagógicos

11) De acordo com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos . Os meios de comunicação são constituídos por um conjunto de instituições, aparatos, meios, organismos e mecanismos voltados para a produção, a difusão e a avaliação de informações destinadas a diversos públicos, sendo assim para fundamentar a ação dos meios de comunicação na perspectiva da educação em direitos humanos, devem ser considerados alguns princípios.

Assinale a alternativa CORRETA que apresenta um princípio:

- a) Definir parcerias com entidades associativas de empresas da área de mídia, profissionais de comunicação, entidades sindicais e populares para a produção e divulgação de materiais relacionados aos direitos humanos.
- b) O compromisso com a divulgação de conteúdos que valorizem a cidadania, reconheçam as diferenças e promovam a diversidade cultural, base para a construção de uma cultura de paz.
- c) Criar mecanismos de incentivo às agências de publicidade para a produção de peças de propaganda adequadas a todos os meios de comunicação, que difundam valores e princípios relacionados aos direitos humanos e à construção de uma cultura transformadora nessa área.
- d) Nenhuma das alternativas.

12) Conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Assinale a alternativa CORRETA que completa o § 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam:

- a) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática e consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
- b) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- c) a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
- d) Nenhuma das alternativas.

13) A educação como um direito humano significa que não deve depender das condições econômicas dos estudantes ou estar sujeita unicamente às regras de mercado. Sendo assim há três dimensões do direito à educação: Direito humano à educação, Direitos humanos na educação, Educação em direitos humanos.

Sobre Educação em direitos humanos é CORRETO afirmar:

- a) A educação deve ter qualidade, ser capaz de promover o pleno desenvolvimento da pessoa, responder aos interesses de quem estuda e de sua comunidade.
- b) Os direitos humanos devem fazer parte do processo educativo das pessoas. Para defender seus direitos, todas as pessoas precisam conhecê-los e saber como reivindicá-los na sua vida cotidiana, promove o respeito à diversidade, a solidariedade entre povos e nações e, como consequência, o fortalecimento da tolerância e da paz.
- c) O exercício do direito à educação não pode estar dissociado do respeito a outros direitos humanos.
- d) Nenhuma das alternativas.

14) Sobre os elementos básicos que sustentam a educação em valores estão o princípio da democracia e da cidadania. Analise as afirmativas abaixo que se referem a cidadania na educação:

I- Educação para a cidadania, elemento essencial para a democracia.

II- A cidadania pertence ao núcleo moral central da sociedade, pelos pressupostos de justiça, de igualdade e de equidade que sustentam essa forma de regime político e de regulação das relações sociais.

III- A cidadania passa apenas pela conquista de igualdade de direitos e deveres a todos os seres humanos, e não pela conquista de uma vida digna, em sua mais ampla concepção, para todos os cidadãos e cidadãs habitantes do planeta.

IV- A educação para a cidadania e para a vida em uma sociedade democrática não pode se limitar ao conhecimento das leis e regras, ou a formar pessoas que aprendam a participar da vida coletiva de forma consciente.

V- É o trabalho para a construção de personalidades morais, de cidadãos e cidadãs autônomos que buscam de maneira consciente e virtuosa a felicidade e o bem pessoal e coletivo.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I- III- IV e V.
- b) II- III-IV e V.
- c) I- IV e V.
- d) Nenhuma das alternativas.

15) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Currículo é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes.

Sobre as formas para a organização curricular, na Educação Básica a organização do tempo curricular deve:

- a) Ser construída em função das peculiaridades de seu meio e das características próprias dos seus estudantes, não se restringindo às aulas das várias disciplinas.
- b) Incluir no desenvolvimento curricular ambientes físicos, didático-pedagógicos e equipamentos que não se reduzem às salas de aula, incluindo outros espaços da escola e de outras instituições escolares, bem como os socioculturais e esportivo-recreativos do entorno, da cidade e mesmo da região.
- c) Assumir a aprendizagem compreendendo-a como ação coletiva conectada com a vida, com as necessidades, possibilidades e interesses das crianças, dos jovens e dos adultos.
- d) Nenhuma das alternativas.

Conhecimentos Específicos

16) Look at the picture and choose the sentence that best fits the situation.



- a) If your pants are too loose, you might lose your pants.
- b) If your pants are too loose, you might lose your pants.
- c) If your pants are too loose, you might lose your pants.
- d) None of the above

A Wise Old Owl

There was an old owl that lived in an oak. Every day he saw incidents happening around him. Yesterday he saw a boy helping an old man to carry a heavy basket. Today he saw a girl shouting at her mother. The more he saw the less he spoke. As he spoke less, he heard more. He heard people talking and telling stories. He heard a woman saying that an elephant jumped over a fence. He also heard a man saying that he had never made a mistake.

The old owl had seen and heard about what happened to people. Some became better and some became worse. But the old owl had become wiser each and every day.

17) Read the text above and choose the correct alternative.

- a) The boy didn't like to hear the conversations.
- b) The boy said that the more he heard the less he learned.
- c) The boy loved to hear the conversations because he was getting wiser.
- d) None of the above

18) What does the word highlighted in the text "oak" in Portuguese mean?

- a) Metal
- b) Marmore
- c) Carvalho
- d) None of the above

Replica of the Titanic



The Titanic is a ship. People finish working on it in 1912. It leaves from England. It is going to the USA, but it hits an iceberg. The ship sinks. Around 1,500 people die.

A Chinese firm is building a model of the Titanic. The model is as big as the original Titanic. It can simulate the sinking, too.

The model is not cheap. It costs 1 billion yuan (around \$146 million). People can visit it in 2017.

19) Read the text, look at the highlighted words and choose the alternative that best presents the correct transcription order.

- a) / tʃip // 'aɪsbɜːg // ʃɪp /
- b) / ʃɪp // 'aɪsbɜːg // tʃɪp /
- c) /xɪp// 'aɪsbɜːg // tʃɪp /
- d) None of the above

20) The teaching of a foreign language at school has an important role to play in, which allows students to get in touch with other cultures, with different ways of learning and comprehending the reality. In an effort to facilitate learning, there is a tendency to organize the contents in an excessively simplified way, with little meaningful dialogues for students or small texts, often decontextualized, followed by the discovery of words and structures. Working with translation, copying and repetition. This way, what is the real meaning of teaching the English language at school?

- a) The real meaning is to understand the language as a social practice, as a possibility of learning how to express opinions, values, feelings, information, orally and in writing, and the repetitive study of words and structures.
- b) The real meaning is to understand the language as a social practice, as a possibility of learning that will only result in the lack of interest and the student in relation to the language.
- c) The real meaning is that a foreign language will not represent a greater or lesser challenge, in view of the experience. The social function of it is learning a foreign language in their community, etc.
- d) None of the above